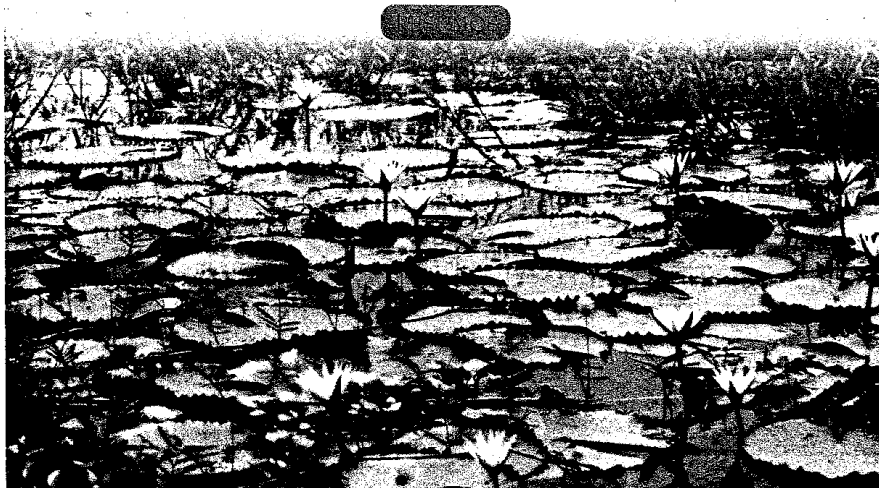


SOCIEDADE BRASILEIRA DE LIMNOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA

Biodiversidade e Recursos Hídricos

2 a 6 de setembro de 2001
Tropical Hotel Tambau, João Pessoa - Paraíba - Brasil



DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE *KELLICOTTIA BOSTONIENSIS* (ROUSSELET, 1908) EM UM RESERVATÓRIO TROPICAL (RESERVATÓRIO DE FURNAS – MG)

LANDA, G. G.¹
DEL AGUILA, L. R.¹
PINTO-COELHO, R. M.²

O rotífero *Kellicottia bostoniensis* é uma espécie planctônica comum na América do Norte. A sua distribuição estava restrita a esta região até o seu aparecimento na Suécia em 1943 e posteriormente na Holanda, Finlândia e França. Em regiões neotropicais esta espécie foi encontrada no Reservatório de Segredo, um reservatório mesotrófico na região sul do Brasil. No sudeste do Brasil a *K. bostoniensis* foi encontrada em um pequeno reservatório eutrófico na cidade de Belo Horizonte e na bacia do rio Grande, no Reservatório de Furnas (20° 40'S – 46° 19'W), ambos no estado de Minas Gerais. O Reservatório de Furnas corresponde ao maior reservatório da região sudeste, com áreas oligo, meso e até eutróficas. Apresenta uma área inundada de 1450 Km², 250 Km de comprimento em cada um de seus principais sub-eixos, a profundidade máxima é de 90 m perto da barragem, com 13 m de profundidade média. Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição espacial e temporal do rotífero *K. bostoniensis* ao longo de um gradiente trófico em 11 estações de amostragem distribuídas ao longo do eixo central do reservatório e em um dos seus principais tributários, o eixo do rio Sapucaí, nos meses de agosto e outubro de 1999 e fevereiro e julho de 2000. As amostras de zooplâncton foram obtidas através de arrastos verticais de toda coluna d'água, com uma rede cônica de 68µm de abertura de malha. Após a filtragem e acondicionamento em frascos de polietileno de 250 ml, as amostras foram coradas com corante vital Rosa de Bengala e, após 15 minutos, foram fixadas com formalina 4% tamponada. As contagens foram feitas em câmara de Sedgewick-Rafter. Este rotífero apareceu ao longo de quase toda área amostrada, sendo que os valores mais elevados de densidade foram observados nos meses de outubro e fevereiro, relativos à estação chuvosa, nas estações de amostragem com características mais meso a eutróficas. A ocorrência de *K. bostoniensis* neste reservatório possivelmente reflete sua alta adaptabilidade à uma grande variedade de ambientes tropicais.

Palavras chave: *Kellicottia bostoniensis*, Reservatório tropical, Biogeografia.

Apoio financeiro – FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS

¹ Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre – ICB/UFMG, Professor de Ecologia / Limnologia INESP/FUNEDI/UEMG, glilanda@ig.com.br

² Laboratório de Ecofisiologia de Organismos Zooplânctônicos, Depto. Biologia Geral – ICB/UFMG